



European Trade Union Confederation (ETUC)
Confédération européenne des syndicats (CES)



FAÇAM OUVIR A VOZ DA EUROPA SOCIAL

Votem nas eleições europeias de 7 de Junho 2009

Estas eleições são importantes para todos: para si, para a sua família e para a sua comunidade

Manifesto da Confederação Europeia de Sindicatos (CES)

1. As eleições europeias que se realizarão em Junho de 2009 dizem respeito a cada um de nós, trabalhadores europeus. A Europa aprovou mais de 60 leis sociais em benefício dos trabalhadores/as, em especial, em áreas como a saúde e a segurança, a igualdade, a deslocalização de empresas e a informação e consulta. O último avanço registado refere-se à conquista de direitos iguais para os trabalhadores temporários e o reforço dos Conselhos de Empresa Europeus.
2. A Europa também pode constituir uma ameaça. As recentes decisões do Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias (TJCE) sobre a livre circulação dos serviços prejudicaram os direitos sindicais fundamentais respeitantes à negociação colectiva e à greve.
3. O Parlamento Europeu (PE) pode marcar a diferença. Ajudou as Confederações Europeias contribuindo para a derrota da Directiva Bolkestein sobre os serviços, da desregulação do trabalho portuário e para o enfraquecimento da Directiva sobre o Tempo de Trabalho.
4. Os trabalhadores/as deveriam, portanto, utilizar o direito democrático de votar e mobilizar os candidatos sobre os grandes desafios que abaixo enunciamos:

5. Eis o Manifesto no qual reclamamos:

- Medidas destinadas a reforçarem os direitos dos trabalhadores e dos sindicatos por via da adopção de um Protocolo de Progresso Social e uma revisão da Directiva sobre o Destacamento a fim de corrigir as recentes sentenças do TJCE (Laval, Viking, Rüffert, Luxemburgo). Estas medidas são essenciais para o restabelecimento dos nossos direitos fundamentais sobre a livre circulação de trabalhadores e dos serviços. Qualquer candidato que recuse esta matéria não merece o apoio dos sindicatos;
- Um Novo Contrato Social para a crise económica, com a participação plena dos sindicatos e dos trabalhadores, tendo como objectivo o pleno emprego, empregos de qualidade, melhores salários e pensões, Estados-Providência mais fortes e maiores benefícios, um desenvolvimento sustentável e uma mais rigorosa regulação dos mercados financeiros – os trabalhadores não devem pagar o preço da incompetência dos banqueiros;
- Uma política social europeia mais forte e uma política fiscal melhor coordenada para a criação de uma União Europeia Social;
- Um acordo equitativo sobre o Tempo de Trabalho que proteja os trabalhadores de horários excessivamente longos, salvaguardando o papel importante da negociação colectiva na organização do tempo de trabalho e garantindo a todos os trabalhadores/as o direito a poderem conciliar o trabalho com a vida familiar;
- Uma defesa mais eficaz contra o aumento do trabalho precário e a favor dos trabalhadores que ocupam empregos precários, oferecendo-lhes uma maior protecção graças à legislação laboral e à segurança social e ainda o acesso a empregos de qualidade;
- Uma nova estratégia industrial europeia assente na inovação, na investigação e no desenvolvimento, no investimento, na educação e na formação e no desenvolvimento sustentável. Queremos garantir uma rápida e equitativa transição para uma economia baseada em baixos níveis de carbono, que obrigue ao pagamento de um imposto sobre as importações dos países industrializados que não respeitem as taxas de emissão de carbono definidas pela U.E. e outras normas ambientais;

- Uma nova iniciativa sobre igualdade de género com o objectivo não só de lutar contra uma discriminação persistente, sobretudo no que respeita ao fosso salarial, mas que assegure igualmente que as mulheres venham a beneficiar das medidas de combate à crise;
- Uma maior protecção e igualdade de tratamento para os trabalhadores migrantes ou deslocados e um profundo empenhamento contra o racismo, o nacionalismo e a xenofobia;
- O respeito pelos serviços públicos e uma melhor protecção legal, investimentos e empregos de qualidade.

Nota: Tradução da responsabilidade da UGT, baseada nas versões inglesa e francesa